



## COMUNICADO DA COMISSÃO DE ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO DA FUNDAÇÃO MO IBRAHIM

Este Prémio, atribuído por uma fundação africana, representa o reconhecimento e a celebração da iniciativa em África.

O primeiro Prémio Ibrahim a ser atribuído veio reconhecer um líder que conseguiu transformar um país devastado pela guerra civil numa democracia pluripartidária. Este ano, a Comissão decidiu reconhecer um líder que soube preservar e levar mais longe a cultura e a democracia no seu país.

Quando eleito Presidente em 1998, o Presidente Festus Gontebanye Mogae recebia em mãos um país já considerado uma das histórias de sucesso do continente africano. A sua democracia era forte, estável e enraizada na legalidade. O Botswana era genericamente considerado como um dos países mais eficazes do mundo no que diz respeito ao combate à corrupção.

A extraordinária liderança do Presidente Mogae veio assegurar a continuidade na estabilidade e na prosperidade, face à pandemia VIH/SIDA que ameaçava o futuro do seu país e do seu povo. Esta posição foi grandemente apreciada pela Comissão.

Durante os seus dois mandatos, o Presidente Mogae consolidou e reforçou os sucessos dos seus antecessores. A sua gestão da actividade económica continuou o seu notável registo de crescimento, susteve a inflação e atraiu investimento estrangeiro ao Botswana. Ele procurou diversificar a economia do Botswana, reduzindo a sua dependência da extracção de diamantes, enquanto assegurava maior actividade do seu país no campo do tratamento e extracção de riqueza do seu sector mineiro.

O investimento dessa riqueza mineral na redução da pobreza e na criação de emprego constituiu a concretização das propostas que fizera ao tomar posse. Maior investimento foi igualmente aplicado na melhoria das infra-estruturas do país, incluindo a garantia de melhores condições de saúde e educação. Durante a sua presidência, o Botswana conseguiu atingir a paridade na educação terciária.

O Presidente Mogae prosseguiu a sua empreitada séria no combate à corrupção. Na sua última comunicação ao país sobre o Estado da Nação, explicou ao povo do Botswana que “uma utilização prudente, transparente e honesta dos recursos nacionais em vosso benefício foi o princípio que orientou o meu código de conduta.” O Botswana demonstra de que forma um país com recursos naturais consegue promover um desenvolvimento sustentável com uma boa governação, num continente onde, demasiadas vezes, a riqueza mineral se transforma mais numa maldição.

A concretização destas iniciativas teve lugar numa altura em que a prevalência do VIH no Botswana se situava entre as mais elevadas do mundo. Com a esperança de vida em queda livre, o excepcional avanço do Botswana desde a independência via-se ameaçado.



## Mo Ibrahim FOUNDATION

O Presidente Mogae soube responder ao desafio, mobilizando o seu país e a comunidade internacional. Nomeou como prioridade o combate ao estigma associado ao VIH e à SIDA, e implementou um dos programas mais avançados e abrangentes de África para enfrentar a doença. Se bem que a incidência do VIH/SIDA no Botswana se mantenha ainda acima dos 30%, o Governo anunciou, no ano passado, que, pela primeira vez, a prevalência de VIH está a decrescer.

Ao cessar funções, no final do seu segundo mandato, o Presidente Mogae prosseguiu com o seu activismo na luta contra o VIH/SIDA, através da iniciativa "Champions for an HIV-Free Generation" (Campeões por uma Geração Sem VIH) – uma congregação de antigos presidentes africanos e outras personalidades, empenhada em constituir-se como ponta de lança na prevenção da disseminação do VIH/SIDA no continente.

Numa outra intervenção reveladora do seu empenhamento e reputação, o Presidente Mogae foi nomeado pelo Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, como um dos quatro Enviados Especiais para as Alterações Climáticas, outro enorme desafio com particular significado para África.

A Comissão de Atribuição do Prémio acredita que uma boa governação requer um ambiente conducente à paz, à segurança e ao desenvolvimento, baseado na aplicação da lei e no respeito pelos direitos humanos. O Botswana soube enfrentar o desafio de assegurar cada um deles de forma equilibrada, no que foi ajudado pela independência e integridade das suas instituições, o que constitui um bom vaticínio de maior progresso na distribuição da riqueza e das oportunidades por todos os sectores da sociedade do Botswana.

A comissão tem o maior prazer em anunciar que o Presidente Festus Gontebanye Mogae é o meritório vencedor do Prémio Mo Ibrahim de Excelência na Liderança Africana, deste ano.